

Revisão de Editoriais de “Saber com Lógica”

Miguel Bastos Alves

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como propósito a análise e reflexão das experiências e competências adquiridas ao longo do desenvolvimento de uma actividade de Revisão de Editoriais no âmbito da disciplina de Portfolio Pessoal III, ~~baseando-se nos factos descritos no Relatório de Actividades.~~ Em primeiro lugar é apresentado o contexto em que as aprendizagens ocorreram, assim como os objectivos em termos de *Soft-Skills* e competências procedimentais, juntamente com uma reflexão sobre cada uma das mesmas. Depois de definidas estas vertentes, é então exposta uma reflexão da experiência de acordo com os objectivos e uma discussão dos resultados obtidos na mesma, que definem o nível de maturidade adquirido ao longo da actividade.

Palavras Chave—Experiência, Aprendizagem, Reflexão, *Soft-Skills*, Revisão.

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento apresenta a reflexão sobre as experiências verificadas na actividade de revisão de dois fascículos de um capítulo do livro de “Saber com Lógica”, escrito pelo Engenheiro João Silva, sendo esta actividade desenvolvida no âmbito da disciplina de Portfolio Pessoal III, leccionada no Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) no Instituto Superior Técnico (IST).

O documento envolve não só os factos presenciados durante a já referenciada revisão, mas também outros acontecimentos como a reunião com o promotor e todos os contactos com o mesmo. Também são abordados outros temas como a importância da realização de um trabalho com qualidade e a relevância da actividade de modo a atingir os objectivos do promotor da mesma.

Como tal, é importante fazer uma reflexão apropriada em termos das aprendizagens adquiridas de modo a determinar o *antes da experiência* e o *depois da experiência*. Assim, é

- Miguel Bastos Alves, nr. 73160,
E-mail: miguel.bastos.alves@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 17 de Janeiro de 2015.

introduzido o nível de maturidade que se obteve com a realização desta actividade e as competências nela adquiridas.

Para não tornar este documento numa leitura monótona são mencionadas *Soft-Skills* que complementam algumas afirmações aqui presentes e, deste modo, não limitar o documento ao que aqui é dito.

2 CONTEXTO

O livro de “Saber com Lógica” pretende fazer uma aproximação geral à ciência da computação, especificando temas muito simples como a lógica de *bits* ou também temas muito complexos como a Internet, tema sobre o qual executei a actividade. Este livro foi escrito pelo Engenheiro João Silva, que já frequentou o MEIC no IST. No entanto, apesar deste possuir alguma experiência técnica derivada do MEIC, não possui experiência profissional na área, pelo que é necessário uma revisão dos conceitos técnicos introduzidos no livro, além da usual revisão linguística e outras tarefas de menor dimensão.

É neste ponto que surge a actividade, onde o *revisor* que vai efectuar a actividade deve ter em conta todos os conceitos que aprendeu anteriormente. Sendo este *revisor* um aluno, normal-

(1.0) Excellent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak	2	1	4	0.8	7.8	0.25	0.25	0.25	0.25	0.4	0.5	1.9

mente sem ou com pouca experiência profissional na área, existe assim uma oportunidade de colocar em prática esses temas e conceitos leccionados durante a vida académica. Neste caso, a aprendizagem autónoma também é estimulada, o que será uma habilidade requerida para a vida profissional futura do estudante.

Sendo esta experiência técnica semelhante, por parte do aluno que efectua a revisão e por parte do escritor do livro, a actividade pode enquadrar-se num conceito encontrado na *web* para ilustrar este documento que se denomina de “Revisão por Pares” (*Peer Review*) [1]. Apesar de haver algumas diferenças óbvias, o conceito está próximo da realidade desta actividade uma vez que o *revisor* e escritor têm competências semelhantes. Uma outra semelhança encontrada é o facto de o elemento sugerir revisões através de comentários, sendo um facto comum que ocorreu no desenvolvimento da actividade. Esta referência foi realizada de modo a assinalar a importância da actividade e da experiência subjacente à mesma.

3 OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Apresenta-se agora nesta secção os objectivos em termos de aprendizagem técnica e *Soft-Skills* que esta actividade permite atingir. Os *Soft-Skills* que aqui se referem correspondem a habilidades relativas ao comportamento, atitudes e personalidade de um indivíduo, existindo duas secções distintas mas muito *próximas* que estão relacionadas com este conceito. Começamos na Aprendizagem Técnica, que dá um contexto à Aprendizagem Procedimental e à Aprendizagem como Indivíduo.

3.1 Aprendizagem Técnica

Em termos técnicos, esta actividade permite aumentar o conhecimento subjacente à área da computação. Uma vez que o capítulo escolhido para ser efectuada a revisão era relativo ao tema da Internet, mais concretamente as camadas de aplicação e de transporte, permite rever conceitos e temas importantes anteriormente leccionados através da pesquisa autónoma durante a mesma revisão. No entanto, também serve para aumentar o conhe-

cimento uma vez que o livro refere pormenores específicos que não foram leccionados nas disciplinas relacionadas ao tema. Falando agora num contexto *pós-actividade*, os temas revistos ou aprofundados incluem: história da Internet, modelo *TCP/IP*, *HTTP*, tipos de conexão, protocolo *DNS*, *cookies*, servidores *proxy*, *TCP*, *checksum*, gestão de conexão, janela de recepção, *timeout*, congestionamento, números de sequência, números de reconhecimento, protocolo *Go-Back-N*, reconhecimento selectivo, entre outros mais específicos.

Além dos conhecimentos técnicos acima referidos, também é possível estabelecer um maior poder de inferir novas metodologias de trabalho e organizar os prós e contras de cada uma, de modo a sustentar uma decisão favorável na escolha da metodologia a usar.

3.2 Aprendizagem Procedimental

Nesta secção já se vai falar de algumas *Soft-Skills* que se podem adquirir ou melhorar durante a execução da actividade. Estas *Soft-Skills* são incluídas num panorama comportamental, ou seja, são habilidades que estão directamente relacionadas com acções ou procedimentos do indivíduo, sejam elas num contexto profissional, como na área da computação, ou num contexto não profissional. Faz-se de seguida uma listagem das mesmas, juntamente com o motivo das mesmas figurarem nesta lista:

- **Autonomia.** A actividade implica trabalho autónomo, uma vez que segue um modelo individual e o *revisor* deve realizar o trabalho de acordo com os seus conhecimentos.
- **Comunicação Verbal e Escrita.** Este é um conceito sempre em desenvolvimento no dia-a-dia. A actividade realizada também permite o desenvolvimento do mesmo, devido às reuniões e *e-mails* trocados, por exemplo.
- **Criatividade.** É uma habilidade que se pode melhorar nesta actividade. Temos de ser criativos ao produzir uma metodologia a usar e nos comentários que se desenvolve durante a revisão.
- **Empreendedorismo.** Não é uma habilidade que se obtém directamente desta actividade. No entanto, se observarmos o

em termos de "Protocolos"

exemplo do promotor da actividade que escreveu o livro, e que este possui conhecimentos técnicos semelhantes aos do aluno, pode originar uma motivação para o desenvolvimento de um espírito empreendedor.

- **Expressão de Ideias.** O *revisor* deve exprimir as suas ideias da forma mais clara possível nos comentários e sugestões que produz durante a revisão.
- **Gestão do Tempo.** O tempo tem de ser gerido de uma forma eficaz para compatibilizar o trabalho realizado com o trabalho de outras disciplinas.
- **Organização.** Sendo este um trabalho de cariz semi-profissional, o mesmo deve estar organizado segundo uma metodologia simples e perceptível ao promotor, sendo aplicadas metodologias de organização.
- **Resolução de Problemas.** Por último, este conceito também está sempre presente no dia-a-dia. Tal como em todos os trabalhos deve-se resolver todos os problemas que surgem de uma forma eficaz.

3.3 Aprendizagem como Indivíduo

Nesta secção vai-se falar das *Soft-Skills* que também se podem desenvolver ou atingir durante a actividade, mas agora mais relacionadas com características próprias do indivíduo e da sua personalidade. Faz-se novamente uma listagem das habilidades, juntamente com o motivo de estarem aqui presentes:

- **Adaptação.** É uma situação nova e como tal implica uma adaptação à mesma.
- **Confiança.** A realização de um trabalho com qualidade implica que o indivíduo esteja mais confiante quando se deparar no futuro com situações onde este terá de aplicar os seus conhecimentos.
- **Experiência de Trabalho.** Este não é um trabalho profissional mas apesar de tudo aplica-se os conhecimentos numa situação prática.
- **Flexibilidade.** Esta habilidade é melhorada pois adquire-se experiência que permite que nos adaptemos mais rapidamente a situações futuras, sejam estas semelhantes ou não, aumentando a nossa flexibili-

dade. A gestão dos diversos factores em torno da actividade também implica o melhoramento da habilidade.

- **Habilidades Sociais.** No dia-a-dia as nossas habilidades sociais são melhoradas. Esta actividade não foge à regra pois implica diversos contactos com o promotor e com a *coaching team*.
- **Motivação.** Se aplicarmos os nossos conhecimentos de uma forma eficaz e obtermos um bom resultado, a nossa motivação também aumenta.
- **Profissionalismo.** Tal como já foi dito, a actividade não é de cariz profissional. No entanto, tem de ser tratada como tal para a realização de uma revisão com qualidade e estar preparado para uma situação futura.
- **Relações Profissionais.** Os contactos com o promotor da actividade e a própria situação permitem estabelecer relações profissionais.
- **Responsabilidade.** O cumprimento das datas estabelecidas e a realização de um trabalho com qualidade aumenta o nosso sentido de responsabilidade.
- **Sentido Crítico.** Esta habilidade está presente nos comentários e sugestões que se produz ao longo da revisão do livro de "Saber com Lógica".

4 A EXPERIÊNCIA

Não se vai entrar em detalhe nesta secção uma vez que a experiência já foi descrita na sua totalidade no Relatório de Actividades. No entanto, faz-se uma abordagem aos resultados obtidos através da mesma, de acordo com os objectivos acima referenciados, continuando a reflexão.

4.1 Resultados

Após a realização da actividade pode-se considerar que a experiência subjacente tenha sido deveras enriquecedora. Não só os objectivos aqui enunciados neste relatório foram atingidos em termos de *Soft-Skills*, mas também o facto de se ter colocado em prática os conhecimentos adquiridos anteriormente numa situação nova constitui um outro factor extremamente positivo. Esta experiência obtida pode ser útil para

*Para um leitor deste documento
como poderia abordar as Relações
Cidadãs sem ter experiência?*

a vida profissional futura ou mesmo em acontecimentos decorrentes no dia-a-dia pois muitas das habilidades desenvolvidas não estão relacionadas apenas com situações profissionais. As metodologias usadas, as decisões tomadas, a gestão de todos os assuntos em torno do trabalho, as sugestões realizadas e muitos outros factos que já foram enunciados contribuíram para aumentar o meu nível de maturidade.

Quanto à aprendizagem técnica, os conhecimentos adquiridos também constituem um dado positivo, embora não seja o mais importante no âmbito desta disciplina. No entanto, estes conhecimentos que foram lembrados ou aprofundados são muito úteis devido ao facto de estar a realizar a área de especialização complementar no âmbito de Sistemas Distribuídos, área da qual o tema da Internet está relacionado e do qual realizei a revisão dos fascículos 1 (um) e 2 (dois) do mesmo capítulo.



Miguel Alves Tenho 21 (vinte e um) anos de idade e terminei a Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (LEIC) no IST em 2014. Actualmente estou a realizar o MEIC também no IST.

5 CONCLUSÃO

Finalizada a reflexão sobre a experiência, segue-se a conclusão. Tal como foi dito, a experiência foi muito satisfatória e a reflexão sobre a mesma permitiu obter um ponto de vista diferente desta actividade, aplicando uma nova forma de pensar.

O Homem é um ser que está sempre a aprender, em permanente mudança, sendo que a realização desta actividade prova que mesmo em coisas pouco complexas se pode obter e melhorar imensas habilidades que nos são úteis nas diversas situações do nosso dia-a-dia.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Engenheiro João Silva pela oportunidade e pela sua receptividade e disponibilidade. Também gostaria de agradecer à *coaching team* pelo esclarecimento das dúvidas existentes e ao Professor Rui Cruz por permitir a minha introdução na ferramenta \LaTeX .

REFERÊNCIAS

- [1] Wikipedia, *Revisão por Pares (Peer Review)*. Acedido no dia 14 de Janeiro de 2015 através do link http://en.wikipedia.org/wiki/Peer_review.